

Carta da Professora Socorro Bandeira 12/04/2021

Quero me dirigir a todos aqueles que participaram da recente seleção promovida pela Secretaria de Educação de Juazeiro/BA, para preenchimento de vagas no quadro de docentes. No entanto, diante de certos atos inaceitáveis adotados pela equipe responsável pela seleção do pleito, afirmo-lhes que ali, como diz o próprio povo "aconteceu de um tudo", menos lisura e equidade. Eu sou Socorro Bandeira, com vasta experiência profissional: 35 anos em sala de aula, além de 3 de experiência à frente de uma escola como gestora, portanto, dona de uma respeitável performance profissional, além disso, também sou tia de Leonardo Bandeira, vice-prefeito. Quando cito essa última informação é para dizer que se comigo ocorreu o fato o qual passarei a relatar, imaginemos o que com outros concorrentes não deve ter ocorrido! Pois não é que após ter obtido na 1ª publicação da lista de classificados do D.O da prefeitura, a média 8,5 (oito e meio), e assim ocupado a única vaga existente de Língua Portuguesa para o distrito de Carnaíba do Sertão queriam me deixar de fora? Como é que alguém tendo essa média, que era, literalmente, na menor comparação, o dobro das demais, pode ter sido, estranhamente, ultrapassado pela de um concorrente cujo nome encontrava-se lá no finalzinho da lista, na segunda avaliação que foi publicada no DO da Prefeitura Municipal? Pois é: o que seria praticamente inacreditável aconteceu. Todavia, conforme o que penso - e disso não tenho dúvidas - tudo foi feito na "mão grande"! Mas como isso pôde ocorrer? Como o antepenúltimo foi promovido ao primeiro da lista? Busquei na Secretaria de Educação, indignadamente, saber como aquilo havia acontecido? Quero registrar, aliás, antes de continuar esta narrativa, que me surpreendi com a quantidade de pessoas que ali, no térreo da SEDUC, se encontravam, todos atônitos e inconformados, pelos mesmos motivos que os meus: decepcionados com o que viram publicado na 2ª lista, após os atos recursais. Estarçam-se! Inúmeros foram os casos que corroboravam prováveis atos indignos e desiguais de desonestidade e injustiça os quais teriam permeado os critérios avaliativos, tais como os de professores com pós-graduação e/ou mestrado obtendo como pontuação nota 0,0 (zero). Convicta estou de que o que ali houvera não foram lapsos, equívocos, erratas. Os absurdos ocorreram, muito provavelmente, de caso muito bem e anteriormente pensado, que ludibriaram, inescrupulosamente, o direito das pessoas de adquirirem, legalmente, a vaga pretendida. Tenho certeza de que a Prefeita Suzana Ramos, que pessoalmente não tem nada a ver com isso, vai tomar uma dura atitude a respeito! Mas, voltando ao que vinha dizendo anteriormente, estive com a senhora Secretária, a professora Normeide, a qual, me passando a impressão de um certo embaraço, convocou três pessoas que, conforme ela, haviam, também, participado da comissão responsável por tal seleção. No entanto, essas três pessoas, em discurso afinado, objetivando justificar o injustificável, tentaram "meter a fé na misericórdia" a todo custo, como se ali, diante deles, estivesse uma pessoa sem noção, idiota, um "Zé Mané", um imbecil. Percebendo que não havia como me convencer, mudaram o discurso e passaram a me assegurar que em Carnaíba do Sertão havia mais vagas na área de Língua Portuguesa, e que eu estaria, portanto, com a minha vaga garantida, o que me irritou demasiadamente, ao que lhes respondi: "Não quero saber dessa história de segunda vaga! Eu quero a minha do primeiro

Socorro Bandeira

lugar, que consegui pelos meus próprios méritos, que é minha por direito. Não vim pedir favores! Vim reivindicar aquilo que me pertence". Dessa forma, dali me retirei, certa do que faria, caso esse lastimável, inqualificável ato desonesto, inconsequente, irresponsável e de falta de respeito não fosse retificado. Assim, conforme falei lá no início, sugiro a todos os inscritos nesse pleito, os quais se sintam, de alguma forma, ludibriados e/ou lesados (com tamanha desfaçatez por aqueles que incompetente e irresponsavelmente procederam, negligenciando o direito a todos os concorrentes de igualmente competirem), que procurem meios legais na Justiça, Ministério Público ou na Defensoria Pública para apurar a verdade dos fatos. Por outro lado, Senhora Professora Normeide, digo-lhe, sinceramente, que não entenderei nunca sua atitude de permitir que todo esse engodo possa ter ocorrido diante de seus olhos, sem que a senhora tenha percebido. Afinal, quem manda na Secretaria de Educação é ou não a senhora?! Porque, para mim ficou bem claro, pelo que pude perceber, que ou a senhora é uma mera figurante, ou concordou com esse expediente ilegal, decepcionante e totalmente desprovido de lisura, equidade e transparência. Pergunto-lhe, também, se, diante desses lamentáveis episódios, a Senhora, de fato, ainda teria respaldo para continuar à frente dessa secretária?!... Sinceramente, diante da relevância dos fatos, faz-se necessário, levando-se em consideração a ineficiência e incapacidade comprovadas, a olhos vistos, nessa seleção, por parte da equipe responsável por tal avaliação, excetuando-se, apenas, um único nome dela participante, que os políticos atualmente no comando direto ou indireto da gestão municipal avaliem, imediatamente, a possibilidade de mudança no comando desta pasta.

Para o Sr Geraldo José.
Entregar em mão!

Obs: Gostaria que essa divulgação fosse feita na íntegra!

Obrigada!
12/04/21.